


**Ano Letivo: 2016 - 2017**

## CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

Data: --/--/ 2017

## 1<sup>a</sup> Fase – Ensino Secundário

<p><b>Nome do candidato:</b> .....</p> <p><b>Número:</b>..... <b>Turma:</b>..... <b>Ano de escolaridade:</b> .....</p> <p><b>Início da prova às:</b>..... <b>Término às:</b>.....</p> <p><b>Classificação:</b> .....</p> <p><b>Assinatura do responsável:</b> .....</p>	
---	---

## GRUPO I

**Assinala as afirmações apresentadas como verdadeiras (V) ou falsas (F). (20 pontos)**

1. O autor de “Parábola do Cágado Velho” é moçambicano.
2. Suku-Nzambi depois de criar todos os mundos pôs-se a dormir.
3. Os homens esperam a sua palavra salvadora para aprenderem a viver.
4. Ulume, o homem, é um habitante de um desses mundos.
5. O seu mundo fica num planalto sem fim, com pequenas elevações, muito árido.
6. O seu Kimbo fica coladinho a uma montanha, na base de um morro.
7. Há pequenos regatos por toda a parte, e um deles vai desaguar no rio Kuanza.
8. Numa gruta, no cimo do morro da aldeia de Ulume, vive um enorme cágado que, em dias certos, sai da gruta para beber água na fonte.
9. Ulume, o homem, sobe todos os dias ao cimo do morro à espera do momento mágico em que o cágado velho sai da gruta e o tempo para.
10. Ainda muito jovem, falou aos seus amigos neste seu hábito, mas eles não o compreendiam.
11. Um dia, Ulume teve uma visão de Munakazi, por quem se tinha apaixonado, a explodir com uma granada, durante a guerra.
12. A paz volta ao mundo de Ulume que aproveitou para alargar as suas plantações.
13. A paz, no entanto, era falsa, o perigo estava no ar, e os seus filhos partilham com ele as conversas sobre política e o governo na cidade de Calpe.
14. A política torna os dois irmãos inimigos e Ulume, no cimo do morro da sua infância, sofre com a sua partida para combaterem no mesmo exército.
15. Pede ajuda ao cágado velho, fala com ele, pede que lhe explique o que está a acontecer no seu mundo.
16. Casa com Munakazi, sem o acordo da primeira mulher, Muari.
17. Os filhos de Ulume são contra o segundo casamento do pai, pois acreditam em direitos iguais entre homens e mulheres.

18. No final da história, a lição do cágado velho mostra que "*água da infância*", ou seja, as águas da memória significam pouco para os seres humanos.
19. A explosão da granada marca o ingresso nesses novos tempos de separação e dor.
20. O fundamental, em Parábola do Cágado Velho, é a crítica feita não só ao caos existente no presente de Angola, após a guerra civil, mas também às contradições do antigamente.


### GRUPO III

Assinala a opção correta com X. (50 pontos)

1. Os amigos de Ulume preferiam ir ver

a)	os adultos	
b)	o cágado velho	
c)	as raparigas	

2. Ulme apaixonou-se por Munakazi quando era

a)	jovem	
b)	casado	
c)	viúvo	

3. A cidade de Calpe foi fundada pelos

a)	brancos	
b)	kimbos	
c)	negros	

4. Bruco era o nome do buraco para onde o soba atirava os

a)	animais	
b)	opositores	
c)	jovens	

5. O cágado, naquela sociedade, era considerado

a)	o pilar do mundo	
b)	a desgraça do mundo	
c)	um mau presságio	

6. Ufelo transmitia a ideia de que as mulheres devem ser consideradas

a)	iguais aos homens	
b)	inferiores aos homens	
c)	superiores aos homens	

7. Quando os soldados atacaram a aldeia de Ulume a maioria da população

a)	abandonou a aldeia.	
b)	foi fuzilada.	
c)	ficou	

8. Muari ficou no Kimbo

a)	por estar doente	
b)	à espera dos filhos soldados	
c)	por ser velha	

9. Ulume disse que queria casar com Munakazi, e Muari concordou por causa da

a)	profecia da granada	
b)	sua riqueza	
c)	sua sabedoria	

10. Ulume promete ao pai de Munakazi

a)	um “alembamento” que ele aprecia	
b)	um “alembamento” que não o satisfaz	
c)	um “alembamento” em dinheiro	

11. Ulume quer falar com Munakazi para

a)	lhe contar a visão da granada	
b)	marcarem a data do casamento	
c)	a ver de perto	

12. Munakazi aceita ser a segunda mulher de Ulume. O pai fica feliz, a mãe

a)	também	
b)	não	
c)	opõe-se	

13. O casamento foi muito

a)	pobre	x
b)	rico	
c)	triste	

14. Munakazi é contra a poligamia e o alembamento, mas

a)	uma coisa é o que se diz, outra é o que se cumpre	
b)	o vento que uiva muito é perigoso	
c)	o pai fá-la mudar de ideias	

15. Um dia, Ulume foi visitar o cágado, Munakazi seguiu-o, e percebeu que

a)	o mundo tinha parado nesse momento	
b)	o cágado era como todos os cágados	
c)	o marido estava doente	

16. O tempo era agora de paz, nenhum exército se aproximava daquela zona, só Munakazi estava triste porque

a)	não engravidava	
b)	tinham-lhe feito mal	
c)	queria ir para a cidade	

17. Um dia, os soldados voltaram à aldeia

a)	e com eles os filhos de Muari	
b)	incendiaram as cubatas e comeram tudo o que havia	
c)	ocuparam a aldeia	

18. Muari e Ulume sofrem quando sabem  
que o seu filho Luzolo é

a	o chefe do exército que atacou a aldeia	
b	um covarde	
c	um dos soldados	

19. As aldeias despovoam-se com medo da guerra civil e todos  
se dirigem para o

a)	Vale da Paz	
b)	Kimbo	
c)	morro	

20. Ulume foi ao morro despedir-se

a	do cágado	
b)	dos filhos	
c)	de Muari	

21. A vida corria bem no Vale da Paz, mas os jovens queriam  
conhecer

a)	a cidade de Calpe	
b)	os arredores	
c)	jovens vizinhos	

22. Ulume vai pedir ajuda ao cágado velho que está

a)	no kimbo antigo	
b)	em Calpe	
c)	na cidade	

23. No campo, Ulume vê um corpo de mulher

a)	em estado de decomposição	
b)	muito ferido	
c)	deitado no chão	

24. Entretanto Munakazi

a)	foge do Vale da Paz	
b)	é morta por um bomba	
c)	suicida-se	

25. O cágado dá o sinal pedido por  
Ulume, abanando três vezes a  
cabeça e este

a)	perdoa a Munakazi que regressou de Calpe	
b)	repudia-a	
c)	esquece a visão da mulher granada e o amor	

## GRUPO IV

Preenche as palavras cruzadas (30 pontos)

### VERTICAIS

1. Pagamento feito aos pais da noiva (em língua Kimbundu).

### HORIZONTAIS

1. Rio que tem a sua origem no regato onde bebe o cágado velho.
2. Técnica narrativa usada nos primeiros capítulos da obra para resumir os acontecimentos do passado.
3. Cidade fictícia dos sonhos, moderna; Guerra que opõe os filhos de Ulume e Muari.
4. A primeira mulher (Kimbundu e outras línguas).
5. Pequena narrativa que usa alegorias para transmitir uma lição moral.
6. Mensagem que a obra transmite.
7. Personagem feminina que tem um filho em cada um dos lados do conflito.
8. Relação de parentesco entre Luzolo e Kanda .
9. Homem em (Umbundu).
10. Símbolo do saber e do tempo angolanos.

